



INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
PLANO DE PORMENOR DE REABILITAÇÃO URBANA

Janelas Verdes

INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

Para efeitos de monitorização do Plano de Pormenor de Reabilitação Urbana das Janelas Verdes, tendo nomeadamente em vista a avaliação da disciplina nele consagrada e dos efeitos da sua execução no ambiente, são estabelecidos um conjunto de indicadores qualitativos e quantitativos.

Tratando-se de um instrumento de gestão territorial que contém uma densificação de regras de conformidade da edificação, não só urbanística como também de valorização do património histórico/cultural, é adequado comparar o sentido da decisão sobre operações urbanísticas, antes e depois da vigência do PPRUVJ, uma vez que este vem aumentar o nível de certeza pelo seu detalhe. Poderia ponderar-se o indicador de “tempo médio de apreciação” dos pedidos de licenciamento ou comunicação; tal não acontece por se reconhecer que nestes prazos interferem decisivamente outros fatores, nomeadamente ao nível do desempenho dos serviços de apreciação, quer municipais quer da Administração Central, e independentes da existência de IGT.

Consideram-se os enunciados no quadro seguinte:

FCD	Objetivos ambientais		Indicadores	Periodicidade	Fonte
Temática 1: Estruturação e requalificação urbana	Promover operações integradas de requalificação urbana, recuperando o património arquitetónico, cultural, paisagístico e ambiental e contribuindo para o reforço da imagem e identidade desta zona da cidade	Preservação e valorização do património arquitetónico e cultural	1. Indicador de reabilitação dos edifícios existentes (número de intervenções de reabilitação em edifícios existentes que estejam em mau estado de conservação / número total de edifícios existentes em mau estado de conservação à data da entrada em vigor do plano)	Anual <i>(até que todos os edifícios existentes e em mau estado de conservação sejam objeto de intervenções de reabilitação no plano)</i>	CML
			2. Indicador de reabilitação e valorização de edifícios e conjuntos da CMPⁱ (número de bens da CMP em mau estado de conservação / número total de bens da CMP)	de 4 em 4 anos <i>(a par do REOTⁱⁱ)</i>	CML
			3. Indicador do estado de conservação do património paisagístico da CMP (número de bens da CMP em mau estado de conservação / número total de bens da CMP)	Anual	CML
			4. Indicador de frações devolutas no total da cidade (% devolutos na AI / % devolutos em Lisboa)	Anual	CML
		Requalificação do espaço público	5. Indicador de concretização dos novos espaços públicos previstos no plano [superfície do solo afeta a novos espaços públicos já executada (m ²) / superfície total de novos espaços públicos previstos no Plano (m ²)]	Anual <i>(até à execução de todos os espaços públicos previstos no plano)</i>	CML
			6. Indicador de intervenções na via pública (metro linear dos arruamentos pré-existentes intervencionados de acordo com as indicações do plano / metro linear dos arruamentos pré-existentes carentes de intervenção nos termos do plano)	Anual <i>(até à execução de todas as intervenções na via pública previstas no plano)</i>	CML

FCD	Objetivos ambientais		Indicadores	Periodicidade	Fonte
	Promoção da qualidade física do ambiente nas suas várias vertentes	Melhorar as características da componente acústica do ambiente	7. Indicador de implementação das medidas de minimização do ruído preconizadas no PPRUJV (número de medidas de minimização do ruído implementadas / número total de medidas de minimização do ruído previstas)	Anual <i>(até à implementação das medidas de minimização do ruído preconizadas no Plano de Pormenor)</i>	CML
	Promoção da qualidade física do ambiente nas suas várias vertentes <i>(cont.)</i>	Melhorar as características da componente acústica do ambiente <i>(cont.)</i>	8. Número de residentes (estimativa) expostos a níveis sonoros de ruído ambiente exterior superiores aos valores definidos na legislação aplicável , discriminando os edifícios cujos projetos integram índices de isolamento sonoro acrescidos	Anual	CML
			9. Número de queixas relacionadas com ruído ambiente exterior	Anual	CML
Temática 2: Recursos ambientais e patrimoniais	Prevenir e diminuir os riscos e vulnerabilidades naturais e tecnológicas ⁱⁱⁱ	Vulnerabilidade a inundações	10. Número de ocorrências por inundações	Anual	CML
			11. Número de edifícios afetados	Anual	CML
		Risco de incêndios urbanos	12. Número de ocorrências por incêndios urbanos	Anual	CML
			13. Número de edifícios afetados	Anual	CML
		Outras vulnerabilidades ou riscos	14. Número de ocorrências de outro tipo	Anual	CML
Temática 3: Regeneração urbana e competitividade territorial	Contribuir para a regeneração do tecido socioeconómico	Promover a fixação de população através da reconversão urbanística da zona	15. Taxa de crescimento da população residente nas subsecções estatísticas abrangidas pela área do plano (%)	Anual <i>(estimativa)</i> e decenal <i>(com base nos dados do INE)</i>	INE/CML
		Promover a fixação de atividades económicas e a ampliação de equipamentos coletivos	16. Ampliação / remodelação do Museu Nacional de Arte Antiga (M€)	Anual	MC ^{iv}
			17. Número de novas utilizações de atividades económicas	Anual	CML
			18. Indicador de edifícios ou frações afetas ao uso de turismo (nº frações turismo / nº fogos habitação permanente)	Anual	TP/ATL ^v
		Reduzir os custos de contexto associados às operações urbanísticas	19. Processos indeferidos ou rejeitados relativos a operações urbanísticas na área do plano (% de operações na AI / % média da cidade)	Anual	CML

ⁱ CMP: Carta Municipal do Património Edificado e Paisagístico

ⁱⁱ REOT: Relatório do Estado do Ordenamento do Território

ⁱⁱⁱ Consideradas unicamente as ocorrências na área de intervenção do PPRUJV e num raio de 500m.

^{iv} Ministério da Cultura

^v Turismo de Portugal / Associação de Turismo de Lisboa